COMPOSTEIRA DOMÉSTICA

Morada da Floresta

Transforme seu lixo em belas flores!

Parabéns!
Você acaba de tomar mais uma atitude para o bem estar e preservação do Planeta!

Com a Composteira Doméstica*, o que antes era chamado de ´´lixo orgânico`` transforma-se em matéria prima para a produção de adubo e fertilizante natural.

De agora em diante os resíduos orgânicos da sua família serão reciclados em sua própria residência e produzirão adubos naturais de excelente qualidade em forma de húmus de minhoca e biofertilizante líquido para serem utilizados em vasos, hortas e jardins.

Este pequeno manual lhe ajudará a conhecer melhor a Composteira Doméstica que você acaba de adquirir.

Leia com atenção e siga as recomendações indicadas.

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Identificando sua Composteira Doméstica

A Composteira Doméstica da Morada da Floresta é composta por:

Duas caixas digestoras:
As caixas digestoras ficam posicionadas na parte superior do sistema. Elas são furadas no fundo. Os furos possuem o tamanho suficiente para possibilitar a travessia das minhocas e o escoamento do excesso de líquido (chorume orgânico) para a caixa coletora.
As caixas digestoras são as moradas das minhocas.
São nelas onde serão colocados os resíduos orgânicos da sua cozinha a partir de agora.

Uma caixa coletora:
A caixa coletora fica na parte inferior do sistema. Ela não é furada no fundo e possui uma torneira afixada na extremidade inferior de uma das paredes da caixa. Sua função é coletar e armazenar o chorume orgânico (líquido que escorre dos resíduos orgânicos). O chorume orgânico é um biofertilizante líquido, ele deve ser diluído em água para ser utilizado como adubo na rega das plantas.

Torneira:
A torneira deve ser aberta semanalmente ou quinzenalmente para a retirada do biofertilizante líquido.

Tampa:
A tampa do kit possui pequenos furos que possibilita a entrada de ar na caixa superior e impede a entrada de insetos voadores. A tampa também regula a umidade do sistema, minimizando a manutenção referente à rega e controle da umidade.

Minhocas vermelhas californianas (*Eisenia andrei*):
As minhocas *Eisenia andrei*, popularmente conhecidas por vermelhas ou californianas são excelentes agentes decompositores. Elas são menores e aparentemente mais oleosas que as nossas minhocas nativas, comum em nossos jardins. Diferentemente das minhocas de jardim, as minhocas vermelhas possuem a capacidade de se alimentar dos resíduos orgânicos frescos. As minhocas que acompanham o Minhocário Doméstico da Morada da Floresta estão concentradas na caixa de cima.

Rua Diogo do Couto, 47 - Jd. Bonfiglioli - CEP 05359 040
F +55 11 3735 4085 | 2503 0036 - contato@moradadafloresta.org.br
www.moradadafloresta.org.br
loja.moradadafloresta.org.br

Informações importantes para o uso da Composteira Doméstica

1 - Sua Composteira Doméstica **não pode ficar exposta ao sol** nem pegar chuva, devendo ficar em um local arejado e sombreado. O calor em excesso compromete o bem estar e a vida das minhocas e a umidade em excesso compromete o bom funcionamento do sistema.

2 - Uma vez encontrado o local ideal, coloque as minhocas e o substrato na caixa de cima.

3 - Sempre acomode os resíduos orgânicos na caixa de cima **sem espalhá-los,** dessa forma você precisará de menos matéria vegetal seca para cobri-los.

IMPORTANTE: Sempre cobrir os resíduos orgânicos **completamente** com matéria vegetal seca (folhas, serragem, palha ou grama), esse procedimento é fundamental para tornar o processo de decomposição mais eficaz e evitar a incidência de moscas, larvas e mau cheiro.

4 - Se optar pela serragem, o melhor tipo para este fim são as serragens grossas. Atenção para não utilizar serragem de madeiras tratadas, envernizadas, com tinta, compensados, aglomerados, fórmicas e etc, devido aos elementos químicos presentes nesses materiais.

5 - Para as minhocas digerirem os resíduos orgânicos em menos tempo, corte-os ou triture-os antes de colocá-los na caixa.

6 - Quando a caixa de cima encher, coloque-a no meio do sistema e suba a caixa que estava no meio para receber os próximos resíduos orgânicos, dessa vez sem a necessidade de colocar o terra ou substrato. Esse ciclo continuará a acontecer por todo o período em que a composteira estiver em uso.

7 - O prazo adequado para que o húmus esteja pronto para o uso é de 30 dias após o preenchimento total da caixa, portanto evite encher as mesmas em menos de um mês. Se demorar mais melhor, pois as minhocas terão mais tempo para transformar os resíduos. Se demorar menos observe se o húmus estará pronto para uso, caso contrário separe o mesmo em um local arejado e deixe descansar até ficar com aparência de terra preta.

8 - Havendo alimento suficiente nas caixas as minhocas conseguem sobreviver até 3 meses sem a inserção de novos alimentos, ou seja, se precisar se ausentar por esse período basta completá-las com alimentos frescos.

9 - Para possibilitar a retirada do biofertilizante líquido pela torneira, a composteira deve estar apoiada em algum suporte. Podem ser tijolos, madeira, algum degrau, 4 pedaços de cano PVC (75mm) em pé, etc. Para facilitar a retirada do líquido, sugerimos colocar um pequeno calço no lado oposto da torneira. Recolha o biofertilizante líquido quinzenalmente, dilua-o em água, na proporção de 1 parte de biofertilizante para 5 a 10 de água e regue suas plantas. Elas agradecerão!

Rua Diogo do Couto, 47 - Jd. Bonfiglioli - CEP 05359 040
F +55 11 3735 4085 | 2503 0036 - contato@moradadafloresta.org.br
www.moradadafloresta.org.br
loja.moradadafloresta.org.br

10 - Para a coleta do húmus após a troca das caixas: puxe o composto para um dos lados da caixa e coloque os próximos resíduos no lado vazio. Após alguns dias, as minhocas migrarão para o alimento fresco (ou para a caixa do meio), facilitando assim a retirada do húmus. Outra estratégia é colocar a caixa com o húmus aberta no sol e raspar o adubo aos poucos. Devido a intensidade da luz, as minhocas mergulharão no húmus facilitando a colheita do adubo que está na parte superior da caixa. Repita esse procedimento até a camada de adubo ficar com 5 a 7 cm de altura ou grande concentração de minhocas.

11 - Para evitar que as minhocas caiam na caixa de chorume e morram afogadas, é aconselhável coletar o biofertilizante líquido quinzenalmente ou colocar um tijolo dentro da caixa do chorume encostado em uma das paredes para as minhocas conseguirem sair do líquido e subir para a caixa do meio.

12 - Provavelmente o húmus estará um pouco úmido por estar recebendo o líquido da caixa de cima. Para que ele fique mais agradável ao tato para o plantio, deixe-o secar por algumas horas no sol, ou por alguns dias na sombra antes de usá-lo no plantio. Nas primeiras retiradas de húmus, sugerimos devolver as minhocas para a composteira.

O que PODE ser colocado na Composteira:

- frutas, legumes, verduras, grãos e sementes;
- saquinhos de chá, erva de chimarrão, borra de café e de cevada (com filtro);
- sobras de alimentos cozidos ou estragados (sem exageros) e cascas de ovos;
- palhas, folhas secas, serragem, gravetos, palitos de fósforo e dentais, podas de jardim;
- papel toalha, guardanapos de papel, papel de pão, papelão, embalagem de pizza e papel jornal (em pouca quantidade).

O que NÃO PODE ser colocado na Composteira:

- carnes de qualquer espécie;
- casca de limão;
- laticínios, óleos, gorduras;
- papel higiênico usado;
- fezes de animais domésticos;
- frutas cítricas em grande quantidade (laranja, mexerica, abacaxi, etc);
- alimentos cozidos (em maior quantidade que os alimentos crus);
- temperos fortes em grande quantidade (pimenta, sal, alho, cebola, etc).

Além das Composteiras Domésticas, a Morada da Floresta desenvolve sistemas de compostagem para condomínios, restaurantes, refeitórios, empresas, escolas, clubes, e hotéis.

"Seja a mudança que você deseja ver no mundo."

Mahatma Gandhi

Rua Diogo do Couto, 47 - Jd. Bonfiglioli - CEP 05359 040
F +55 11 3735 4085 | 2503 0036 - contato@moradadafloresta.org.br
www.moradadafloresta.org.br
loja.moradadafloresta.org.br